

# A Sudene e o desenvolvimento do norte capixaba

GUILHERME NARCISO DE LACERDA

Coordenador de Planejamento do Governo do Estado - Coplag



**A** inclusão do norte capixaba na área de atuação da Sudene reveste-se de uma importância significativa para nós capixabas e, podemos dizer, que é também muito importante para todos os brasileiros preocupados com a construção de um País com menores desigualdades regionais.

Durante muitas décadas esta inclusão foi apenas um sonho para nossas lideranças políticas. Assim, esta medida resgata uma dívida do final dos anos 50, quando o Espírito Santo ainda tinha uma economia centrada em atividades eminentemente primárias. Somente agora, ao final deste século - e passados 30 anos - é que foi possível contruir uma alternativa eficaz para realizar esta integração.

O exemplo de união dos diferentes segmentos políticos do Estado, em favor desta conquista, não pode ser menosprezado. Agora, os desafios são ainda maiores. Há que se preservar o bom entrosamento que permitiu vencer esta etapa e construir propostas concretas de desenvolvimento regional.

Uma providência adicional, que está por ser realizada, refere-se à extensão do Fundo Constitucional do Nordeste - FNE a região do nosso Esta-

do. Este fundo é importante pois se constitui em uma das principais fontes de recursos para os financiamentos operados pelo Banco do Nordeste do Brasil.

A inclusão dos 27 municípios capixabas na Sudene não é uma solução em si, mas um novo ponto de apoio para enfrentar o desafio de apagar, de vez, os bolsões de pobreza existentes no campo e nas periferias das cidades interioranas da cidade do norte do nosso Estado.

Um exemplo da importância desta conquista, está na organização inédita das frentes produtivas de trabalho para ocupar as famílias rurais carentes daquela região, prejudicadas pelo longo período de estiagem. Este programa é o Pró-Hidro (abertura de 107 postos para captação de água potável - já implantados), estão transferindo para o Espírito Santo o montante superior a R\$ 12 milhões, beneficiando diretamente mais de 24 mil famílias necessitadas. Embora tais medidas não resolvam, definitivamente, os problemas sociais existentes, elas são muito importantes pois contribuem para se construir projetos estruturantes e irrigam a economia local.

Nestes termos, o instrumento maior que será o estímulo a mais para o desenvolvimento do norte capixaba são as alternativas de incentivo/re-

dução do imposto de renda do Sistema Finor, administrado pela Sudene. Este estímulo, associado às vantagens locacionais e a infra-estrutura portuária e de transportes existentes eliminam a desvantagem que aquela região apresentava frente ao sul da Bahia, aspecto que levou o Estado a perder, no passado, alguns investimentos de destaque como é o caso da Bahia Sul Celulose.

Enfim, o momento requer uma grande disposição de articulação das administrações municipais, do Governo do Estado, dos sindicatos e das lideranças empresariais e políticas, com vistas a se traçar uma estratégia de divulgação das potencialidades regionais e o desenvolvimento de um programa de atração de negócios. Estas medidas que tem como fim útil a geração de riqueza (empregos/salários, lucros e tributos), deverão estar perfeitamente sintonizadas com as iniciativas que são conduzidas pela Sudene e também estar associadas a um planejamento estadual que priorizem o desenvolvimento das demais regiões capixabas, de forma a não se ter áreas (e cidadãos) contratamentos distintos em nosso Estado.